

ANEMIA FALCIFORME

Luciana Aparecida MARQUES¹, Érika Alessandra ROCHA²

¹*Estudante de Enfermagem – Enfermagem / UninCor – e-mail: lu_amarques@yahoo.com.br*

²*Orietadora e Professora do Curso de Enfermagem – Enfermagem / UninCor – e-mail: prof.erika.rocha@unincor.edu.br*

Palavras chave: Hemoglobina; Anemia falciforme, AVC

RESUMO

Trata-se de um estudo embasado em levantamento literário com o propósito de demonstrar a origem da hemoglobina S. A anemia é a condição em que o sangue apresenta carência de algum integrante de sua composição ou redução em sua quantidade global. As causas das anemias podem ser reunidas em três grupos: perda de sangue (anemia aguda ou crônica); destruição excessiva de hemácias (anemia esfero cítica e falciforme); produção deficiente das células sanguíneas, devido à carência de substâncias essenciais à produção de hemácias (eritropoiese), como o ferro, a vitamina B12, o ácido fólico e as proteínas. O tratamento consiste em afastar a causa, se possível, e suprir a carência, quando necessário. A anemia falciforme caracteriza-se pela deformação dos eritrócitos com hemoglobina (HbS) provocados pela desoxigenação. As hemácias que contêm a hemoglobina S, adotando a forma de foice (falciforme) ou meia lua. As células falciformes interferem no fluxo sanguíneo normal, obstruindo os vasos sanguíneos pequenos, causado pela existência de hemoglobina anômala ou hemoglobina S. É uma doença mais comum entre as hemoglobinopatias, é uma mutação genética que compromete as funções das hemácias, desencadeando crises de vaso-oclusão e predisposições às infecções. Os sintomas consistem em distensão do abdome devido à esplenomegalia e dilatação do coração, com mãos e pés edemaciados e dolorosos, cansaço extremo, astenia (fraqueza), crises dolorosas (nos ossos, músculos e nas articulações), palpitação, taquicardia. No Brasil devido a diferentes origens raciais e diversificado grau de miscigenação, a doença tornou-se um problema de Saúde Pública. A inclusão da pesquisa das hemoglobinopatias com ênfase na anemia falciforme nos programas de triagem neonatal foi um avanço para a saúde pública, pois detecta precocemente doenças metabólicas, genéticas e infecciosas, que poderão causar alterações no desenvolvimento neuropsicomotor ao recém nascido. Conclui-se que, as hemoglobinopatias são doenças genéticas de caráter étnico onde mutações na estrutura molecular das globinas podem acarretar em modificações funcionais dessas moléculas.